

Derrota levará PFL a Brizola

O ex-governador Leonel Brizola, do PDT, deverá ser apoiado por políticos do PFL que estão com o animador e empresário Sílvio Santos, que, de acordo com informações extra-oficiais, estaria propenso a renunciar a sua candidatura ou na hipótese de ele não ser registrado.

A renúncia de Sílvio Santos seria consequência de um telefonema do ministro das Comunicações, Antonio Carlos Magalhães, que está apoiando o candidato Fernando Collor, do PRN. Enquanto surgiam as notícias sobre a saída de Sílvio Santos, eram desmentidas as referentes ao senador Affonso Camargo (PR), candidato do PTB.

APROXIMAÇÃO

A vinculação de Leonel Brizola com dirigentes do PFL é muito antiga. Em fins do ano passado, o então presidente do PFL, senador Marco Maciel (PE), foi constantemente citado como o indicado para ser vice na chapa de Leonel Brizola. Depois, com a candidatura Aureliano Chaves, ficou afastada essa possibilidade.

Maciel foi substituído na presidência do PFL pelo senador Hugo Napoleão (PI), que, pouco antes de ser escolhido

para o cargo, manteve contatos com dirigentes do PDT. No Piauí, o PFL e o PDT disputaram, coligados as últimas eleições. O deputado Jesualdo Cavalcanti (PFL-PI) é o coordenador da campanha de Brizola no estado, tendo sido liberado por Hugo Napoleão.

A reaproximação com Brizola é uma consequência da possibilidade de Sílvio Santos não ser candidato. Dirigentes do PFL trabalhavam ontem, reservadamente, com duas hipóteses: 1) Sílvio Santos renuncia à sua indicação por motivos diversos; 2) Sílvio Santos não obtém registro, nem no TSE nem no Supremo Tribunal Federal.

Para qualquer das duas hipóteses, os dirigentes do PFL acham necessário já ter uma opção já definida. Apesar de terem surgido os nomes de Paulo Maluf (PDS-SP) e Guilherme Afif Domingos (PL-SP), a tendência é por Leonel Brizola, considerado um candidato com grande potencial para enfrentar Fernando Collor, do PRN. Os dois outros seriam bem mais fracos eleitoralmente.

As versões em torno da união PFL (grupo Governo e dissidente), Sílvio Santos e Brizola acentuavam que, nas últimas horas, este recuou das críticas ao apresentador.